

# *Levantamento de Sites para o Ensino/Aprendizagem de Português para Falantes de Outras Línguas*

Marcos Vinícius Victor de **MOURA\***  
Acir Mario **KARWOSKI\*\***  
Juliana Bertucci **BARBOSA\*\*\***  
Beatriz **GAYDECZKA\*\*\*\***

\* Mestre em Inovação Tecnológica pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (2022).

Programador Visual – UFTM. Contato: [marcos.moura@uftm.edu.br](mailto:marcos.moura@uftm.edu.br)

\*\* Doutor em Letras pela Universidade Federal do Paraná (2008). Professor Associado no Curso de Letras, no Programa de Mestrado Profissional em Letras e no Programa de Pós-Graduação em Educação – UFTM. Contato: [acir.karwoski@uftm.edu.br](mailto:acir.karwoski@uftm.edu.br)

\*\*\* Doutora em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista - Araraquara (2008). Professora Associada no Curso de Letras e no Programa de Mestrado Profissional em Letras – UFTM. Contato: [juliana.barbosa@uftm.edu.br](mailto:juliana.barbosa@uftm.edu.br)

\*\*\*\* Doutora em Letras pela Universidade de São Paulo (2012). Professora Associada nos Cursos de Engenharias e no Programa de Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica – UFTM. Contato: [beatriz.gaydeczka@uftm.edu.br](mailto:beatriz.gaydeczka@uftm.edu.br)

## **Resumo:**

Diante do crescimento da demanda pelo ensino e aprendizagem de português para falantes de outras línguas, existe a necessidade de fortalecer e expandir os estudos na área e identificar tendências e abordagens das produções. Este artigo objetiva apresentar a identificação de websites que contenham ferramentas, coletâneas de materiais teóricos e didáticos para ensino-aprendizagem de português para falantes de outras línguas, bem como avaliar e indicar o material quanto à perspectiva de ensino adotada quanto ao Português para falantes de outras línguas. Para a realização do estudo, foi realizada uma pesquisa do tipo levantamento, tendo com base a identificação de um conjunto de docentes e pesquisadores envolvidos com a temática na área de Linguística Aplicada. A partir disso foram feitas buscas para o mapeamento dos sites, além de análise descritiva das ferramentas, da tipologia dos materiais e dos destinatários. O corpus selecionado evidenciou que a maioria dos sites disponibilizam coletâneas de materiais teóricos para fundamentação de estudos e materiais didáticos (apostilas, livros, páginas de conteúdos em pdf e sugestões de links de mídias de áudio, audiovisuais e culturais para professores trabalharem/aplicarem as atividades sugeridas em salas de aula presenciais ou virtuais). O artigo evidencia que há um conjunto teórico, abrangente e acessível,

além de uma diversidade de materiais didáticos, produzidos e melhorados ao longo dos anos, seja para leitura e compreensão de sentidos de gêneros textuais/discursivos autênticos, seja para trabalhar multiculturalismo e interculturalidade, ou para atividades gramaticais contextualizadas, aspectos geográficos e históricos do contexto brasileiro.

**Palavras-chave:**

Materiais didáticos on-line; Português como língua estrangeira; Ensino e aprendizagem de línguas.

*Signum: Estudos da Linguagem, Londrina, v.26, n.2, p.20-35, ago. 2023*

*Recebido em: 27/01/2022*

*Aceito em: 05/06/2022*

# Levantamento de Sites para o Ensino/Aprendizagem de Português para Falantes de Outras Línguas

---

Marcos Vinícius Victor de Moura  
Acir Mario Karwoski  
Juliana Bertucci Barbosa  
Beatriz Gaydeczka

## INTRODUÇÃO

Os processos migratórios fazem parte da história do homem, que, em busca de melhores condições de vida, se desloca do seu local de origem. Apesar de difícil e conflituosa, a decisão de sair do país de nascimento ocorre o tempo todo pelo mundo e tem sido acelerada e forçada por crises econômicas, por fatores naturais, como catástrofes ambientais, ou políticas, como guerras ou conflitos civis, embalada por sonhos de uma vida melhor (Barros; Furtoso, 2021).

Durante o período de 2011-2020, fatores conjunturais da economia mundial e da geopolítica foram determinantes para a consolidação do Brasil como país destino. Para Brocco (2014, p.15), “é inegável que a língua portuguesa tem se expandido no mundo, graças ao avanço da posição política e econômica do Brasil”. Marcado pela pluralidade de nacionalidades de estrangeiros, imigrantes e refugiados, esse novo panorama migratório e de refúgio no Brasil impôs à sociedade uma série de temas que são caros (Cavalcanti; Oliveira; Silva, 2021a).

No que se refere ao domínio do idioma, a aprendizagem do português é um fator relatado como desafiante para a interação na sociedade de destino e, por consequência, para acesso à moradia, aos serviços públicos nos âmbitos de serviço social, educacional e de saúde, bem como para a inserção e ascensão laboral. No entanto, a pouca oferta de programas de ensino de português brasileiro tem levado, por exemplo, os imigrantes a adquirirem a língua no dia a dia, em contato direto com outros falantes de modo informal. Isto é, como resultado das necessidades de sobrevivência, para usar a língua em suas vivências cotidianas (São Bernardo; Barbosa, 2018; Silva, 2018). As iniciativas da sociedade civil e de universidades estão sendo as maiores responsáveis pelo fortalecimento e expansão do ensino do português brasileiro para falantes de outras línguas.

Apesar desse contexto, alguns fatores têm contribuído para a consolidação e expansão da área Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL). Entre eles estão o conjunto de ações da Comunidade de Países de Língua Portuguesa e do Instituto Internacional de Língua Portuguesa para internacionalização e promoção de sua língua nacional no exterior; os intercâmbios econômicos, culturais e científicos do Brasil com outros países; a definição de estratégias para o ensino das línguas oficiais do Mercosul; a presença de estrangeiros nos programas acadêmicos das universidades brasileiras (PEC-G e PEC-PG); a presença do Brasil no exterior por meio do leitorado<sup>1</sup>; o impacto do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros

---

<sup>1</sup> Os leitores são professores universitários que atuam em instituições estrangeiras de ensino superior, promovendo a língua e a cultura brasileiras. As vagas são oferecidas por meio de edital, publicado pelo Ministério das Relações Exteriores e pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Disponível em: <http://redebrasilcultural.itamaraty.gov.br/menu-a-rede/menu-leitorados>.

(Celpe-Bras)<sup>2</sup>, além de outras ações de internacionalização das universidades brasileiras, seja quanto ao recebimento de estrangeiros ou envio de estudantes brasileiros para mobilidade ou intercâmbio no exterior (Furtado, 2019; Furtoso, 2020).

Uma evidência da expansão da área de PFOL é o número de terminologias existentes, cada uma com suas especificidades:

- Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL);
- Português Língua Estrangeira (PLE);
- Português para Estrangeiros (PE);
- Português do Brasil para Estrangeiros (PBE);
- Português como Segunda Língua (PL2);
- Português como Língua de Herança (PLH);
- Português como Língua Adicional (PLA);
- Português como Língua de Acolhimento (PLAc);
- Português Brasileiro para Migração Humanitária (PBMH);
- Português Língua Não Materna (PLNM).

A despeito dos esforços da comunidade de pesquisadores, ao avaliar o nível de preparação do país no oferecimento do ensino de português como língua estrangeira, Almeida Filho (2017) aponta para um nível apenas mediano, quando comparado com o inglês e o espanhol, destacando-se entre várias lacunas importantes a ausência de uma política explícita para o ensino de português, tanto como língua estrangeira, como língua de acolhimento. Além disso, nas matrizes curriculares dos cursos de Letras no Brasil, ainda é escassa a oferta de disciplinas voltadas para a formação dos professores nessa área. Se há demanda para aprender, há também para ensinar e para a formação de professores.

Diante de toda a diversidade linguística e cultural do Brasil e das inúmeras evidências sobre a necessidade de ampliação da oferta de cursos e conteúdos específicos para o ensino de português brasileiro para falantes de outras línguas (estrangeiros; imigrantes e refugiados), cabe destacar que, segundo a Lei 13.445/2017, chamada de Lei de Migração, em seu art. 65, inciso III, uma das condições da naturalização é a necessidade de o estrangeiro comunicar-se em língua portuguesa, consideradas as condições do naturalizando (Brasil, 2017).

Desde 2018, o Celpe-Bras passou a ser exigido como uma das formas de comprovar tal condição, sendo, ainda, utilizado como exame oficial brasileiro para certificar a proficiência em português em outros casos como, por exemplo, o requisito para estrangeiros ingressarem em instituições de educação superior brasileiras ou, ainda, em programas de intercâmbio (Brasil, 2019).

Dado o aumento do número de estrangeiros no Brasil (de 592.570 imigrantes em 2010 para 1,3 milhão em 2020), oriundos predominantemente da Venezuela, Haiti, Bolívia, Colômbia e Estados Unidos da América, o aumento do número de estudantes matriculados na educação básica (de 41.916 em 2010 para 122.900 em 2020) (Cavalcanti; Oliveira; Silva, 2021b) e o crescente interesse mundial pelo aprendizado da língua portuguesa brasileira (Oliveira, 2013), evidencia-se a necessidade de disponibilização de materiais para o ensino-aprendizagem de português brasileiro, de forma acessível, para o desenvolvimento de competências linguísticas e consciência cultural específicas para diferentes públicos.

A utilização de recursos tecnológicos é prática consolidada nos diversos ambientes de aprendizagem, incluindo-se aqueles que se propõem ao ensino de línguas. Para Brocco (2014), o computador e a internet exerceram influência no ensino de línguas.

---

<sup>2</sup> O exame Celpe-Bras foi aplicado pela primeira vez em 1998, com a participação de 127 examinandos, em 8 postos aplicadores. Com o passar dos anos, houve um aumento de estrangeiros interessados em realizar o exame. Hoje temos em torno de 120 postos aplicadores em 41 países, alcançando a participação de 11266 examinandos na edição de 2019, e, na mais recente, de quase 4 mil examinandos (Brasil, 2020).

Contando com uma contínua ampliação de acesso à Internet, ferramentas de aprendizagem desenvolvidas neste ambiente podem proporcionar, dentre seus diversos benefícios, o de alcançar muitos interessados.

Assim, faz-se necessário repensar o planejamento do ensino de português do Brasil para diferentes públicos (língua de integração, de interação, de negócios, de ciência, de acolhimento) e identificar quais ferramentas são opções produtivas e viáveis para cada público, levando-se em consideração as necessidades comunicativas, com ênfase no ensino comunicativo por meio da língua em uso e o desenvolvimento da conscientização, buscando possibilitar o ensino a partir da perspectiva do ensino comunicativo e intercultural (São Bernardo; Barbosa, 2018).

Ferramentas auxiliares no desenvolvimento da proficiência devem proporcionar a progressão da competência comunicativa dos imigrantes nas diferentes situações de interação cotidiana, ampliando os usos e o conhecimento cultural em relação ao português brasileiro. Ser proficiente, nessa perspectiva, significa ser capaz de construir enunciados adequados para participar de contextos de comunicação em diferentes esferas de uso da linguagem (Schoffen, 2009).

Este artigo objetiva identificar, avaliar e indicar websites que contenham ferramentas ou a disponibilidade de coletâneas de materiais e conteúdos para o ensino-aprendizagem de português para falantes de outras línguas.

## **METODOLOGIA**

Ao fazer uma pesquisa do tipo levantamento e tentar mapear determinada temática, reconhece-se o desafio de não conseguir englobar a totalidade de informações, deixando algum dado de fora. De acordo com Gil (2017, p.35), “na maioria dos levantamentos, não são pesquisados todos os integrantes da população estudada”. Ainda segundo o autor, essa modalidade de pesquisa é adequada para alcance dos objetivos tanto da pesquisa acadêmica quanto profissionais (Gil, 2017).

Dessa forma, como critério de seleção do corpus deste estudo, foi feita a identificação de especialistas em Português para Estrangeiros, credenciados pela Rede Idiomas sem Fronteiras (IsF) da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES, 2019)<sup>3</sup>.

Em seguida, buscou-se fazer a identificação de conteúdos e websites disponíveis on-line relacionados a esses especialistas. Foram realizadas buscas no Google e Google Acadêmico, relacionadas aos nomes de cada um dos 36 especialistas, seguindo-se o padrão:

Primeiro nome do especialista + último nome do especialista  
+ português + estrangeiros

A não utilização do nome completo de cada especialista visou evitar a eliminação dos resultados em que o pesquisador não fizesse uso do seu nome completo, por exemplo, em um website particular sobre o assunto. Assim, ao utilizar-se apenas o primeiro e último nomes nas buscas, foram identificados os principais resultados contendo tanto o uso de nomes completos quanto incompletos. Da mesma forma, para complementar o refinamento dos resultados, não foi buscada uma correspondência exata de uma frase específica entre aspas, mas apenas as palavras “português” e “estrangeiros”, separadamente, permitindo-se resultados contendo quaisquer variações de frases com estas palavras.

<sup>3</sup> Disponível em: [https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2020/02/1o.-Credenciamento-Especialistas-IsF\\_dez19.pdf](https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2020/02/1o.-Credenciamento-Especialistas-IsF_dez19.pdf).

Foram avaliados os 20 primeiros resultados encontrados para cada especialista. Embora os conteúdos existentes em artigos, revistas, projetos, participações em eventos ou mesmo em páginas institucionais tragam conteúdos úteis sobre a atuação desses especialistas, quando as publicações contivessem informações a respeito de websites sobre o ensino-aprendizagem de português do Brasil para falantes de outras línguas, estes seriam considerados resultados relevantes e incluídos no corpus.

Finalizada a seleção de websites, cada um deles foi analisado, observando-se as ferramentas utilizadas, os níveis de desenvolvimento ou organização dos recursos e os materiais de ensino-aprendizagem disponíveis. Buscou-se, de certa maneira, apontar qual é a indicação do material quanto à perspectiva de ensino adotada quanto ao Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na busca inicial por especialistas, foram identificados 36 pesquisadores, vinculados a 33 instituições de ensino superior (28 IES federais e 5 IES estaduais), que atuam com ações, estudos, projetos de extensão e pesquisas na graduação e pós-graduação na temática de português para falantes de outras línguas.

Após a realização do levantamento (Quadro 1), foram identificados 5 sites relacionados diretamente/indiretamente aos pesquisadores dos IsF (ANDIFES, 2019):

**Quadro 1** – Sites/plataformas relacionados a pesquisadores de português para falantes de outras línguas.

<b>Pesquisadores IsF/Andifes</b>	<b>Sites/Plataformas</b>
Denise Barros Weiss (UFJF)	<a href="https://oportuguesdobrasil.wordpress.com/">https://oportuguesdobrasil.wordpress.com/</a>
Idalena Oliveira Chaves (UFV)	<a href="http://www.tremelengueplh.ufv.br/">http://www.tremelengueplh.ufv.br/</a>
Matilde Virginia Ricardi Scaramucci (UNICAMP)	<a href="https://www2.iel.unicamp.br/matilde/">https://www2.iel.unicamp.br/matilde/</a>
Raimundo Nonato Moura Furtado (UFC)	<a href="http://www.ple.ufc.br">www.ple.ufc.br</a>
Viviane Bagio Furtoso (UEL)	
Equipe Assessora Central do Instituto Internacional da Língua Portuguesa – IILP	<a href="https://ppple.org/">https://ppple.org/</a>

**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2022.

A seguir, apresentamos uma breve descrição dos sites, caracterizando o status de atualização, a quem se destina, o tipo de material postado e a forma de acesso às informações:

a) Estante da Denise

Trata-se do site <https://oportuguesdobrasil.wordpress.com/>, vinculado à professora e pesquisadora Denise Barros Weiss (UFJF). O site funciona como um repositório de textos teóricos, destinados aos alunos (graduação e pós-graduação) e bolsistas de projetos orientados pela professora e materiais didáticos destinados aos estudantes estrangeiros da UFJF que cursam as disciplinas de Português e afins. Como se pode observar, na figura 1, sendo dividido em abas temáticas.

**Estante de textos:** dividido em cinco subtópicos, contém coletânea de textos acadêmicos (artigos, capítulos de livros, livros, teses e outros) de autores diversos:

- Alfabetização e letramento: coletânea de 70 textos teóricos em pdf;
- Etnometodologia e interação: coletânea de 15 textos teóricos em pdf;
- Mestrado Profissional – Alfabetização e letramento: sem conteúdo;
- Teorias de gêneros textuais/discursivos: coletânea de 60 textos teóricos em pdf;
- Textos teóricos – Ensino de Português língua estrangeira: coletâneas de 110 textos teóricos categorizados nos seguintes subtemas: Identidade; Cultura; Formação de Professor; Livro Didático; Celpe-Bras; Gêneros Textuais; Tópicos Gramaticais; Estruturação de Cursos.
- **Formação em PLE – UFJF:** dividido em quatro subtópicos, contendo:
- Grupos de discussão – formação de professores de PLE: contém indicações de leituras para posterior discussão no fórum;
- Oficina 1 – estudos linguísticos – português para estrangeiros: apresenta ementa, programa e leituras obrigatórias. Enfoque da ementa: multiculturalismo e interculturalidade na aula de PLE;
- Oficina 2 – estudos linguísticos – português para estrangeiros: apresenta ementa, programa e leituras. Enfoque da ementa: aspectos da gramática do português (uso de verbos, advérbios, preposições, pronomes, morfologia de nomes e verbos) e ensino de PLE;
- Oficina 3 – estudos linguísticos – português para estrangeiros: apresenta ementa, programa e leituras obrigatórias. Enfoque da ementa: aspectos da elaboração de material didático e avaliação dos processos de ensino de Português para estrangeiros

**Material Didático – português para alunos estrangeiros:** apresenta uma coletânea de sete apostilas em pdf para download (de 2013 a 2019), com atividades de língua e cultura em materiais contextualizados, exercícios didáticos, culturais, geográficos, leitura e compreensão de sentidos de gêneros diversos, aspectos gramaticais, bem como listagem de músicas e mídias usadas na disciplina:

- Cultura do Brasil para estrangeiros: apresenta lista de links de sites sobre materiais culturais e de músicas para serem trabalhados em sala de aula;
- Material de apoio para o professor: apresenta lista de links úteis.

Como se pode observar, a pesquisadora trabalha com formação de professores de PLE. Grande parte dos materiais são teóricos, destinados aos docentes e alunos de graduação e pós-graduação que trabalham com PLE. Como exemplo, tem-se o Blog <https://contextobrasil.wordpress.com/>, elaborado por discentes orientandos/participantes dos cursos da pesquisadora Denise Weiss, que se autodenominam “professores em formação em PLE”. Além disso, todos os materiais podem ser acessados pelos alunos estrangeiros, destinatários finais de todas essas produções.

**Figura 1 - Blog Estante da Denise**



Fonte: Adaptado de <https://oportuguesdobrasil.wordpress.com/>

O site “Estante da Denise” está fortemente relacionado à formação de professores de PLE. Ele oferece uma ampla variedade de textos teóricos em diferentes áreas, refletindo a importância da teoria na prática pedagógica. A ênfase em temas como multiculturalismo e interculturalidade reflete a abordagem contemporânea, a qual considera a diversidade cultural como parte integrante do processo de ensino de línguas.

### Tremelengueplh

Trata-se de um site <http://www.tremelengueplh.ufv.br/> destinado ao português como língua de herança às crianças, filhas de pais brasileiros, que estão no exterior (Figura 2). O objetivo é disponibilizar conteúdos e atividades com foco no contexto de ensino de português do Brasil para crianças, em fase de alfabetização, que residem no exterior. Este site está vinculado à professora pesquisadora Idalena Oliveira Chaves (UFV) e é elaborado com a colaboração de discentes e egressos dos cursos de Letras e Comunicação Social da UFV.

**Figura 2 - Blog Tremelengueplh**



Fonte: <http://www.tremelengueplh.ufv.br/>

O Tremelenguêph apresenta, em princípio, duas unidades temáticas: animais e regiões do Brasil.

A unidade “**Animais**” apresenta 14 animais, no quais, ao clicar, aparecem as seguintes informações: imagens diferentes do mesmo animal; um texto informativo “você sabia?”; o pdf de uma atividade didática editada, com links de músicas com letra e áudio também editados; jogos como cruzadinha e caça-palavras; atividades para colorir, para completar letras e palavras; links de vídeos do *Youtube*. Já a unidade “**Regiões do Brasil**” apresenta o conteúdo em construção. Além disso, apresenta aba de *links* de *sites* com conteúdos para crianças.

A equipe desenvolveu estudos a respeito de conteúdos para os anos iniciais de escolarização (5 a 10 anos) que vivem fora do Brasil. O material disponível é editado e pensado para trabalhar a ludicidade, os aspectos culturais, e o uso de material autêntico (áudios, vídeos, artigos de jornais e revistas voltados para o público infantil).

O foco deste *site* é no ensino de português como língua de herança para crianças no exterior. A abordagem aqui inclui o uso de material autêntico, jogos, atividades lúdicas e aspectos culturais. Isso está alinhado com abordagens que reconhecem a importância do contexto cultural na aprendizagem de línguas e enfatizam métodos lúdicos para crianças.

a) Foca no Português para Estrangeiros

Trata-se de um *site* <https://www2.iel.unicamp.br/matilde/2017/06/portais-e-blogs/> vinculado à professora e pesquisadora Matilde Virginia Ricardi Scaramucci (UNICAMP). Este *site* busca concentrar informações sobre ensino e pesquisa de Português como Língua Estrangeira, facilitando o acesso para pesquisadores, professores, alunos e interessados. O *site* é dividido em seis abas: livros PLE; artigos de periódicos; teses e dissertações; materiais didáticos; exames de proficiência; portais e blogs (Figura 3).

**Livros PLE:** apresenta uma lista com 36 livros publicados entre 2004 e 2017, lista estruturada com título, capa, editora, autor(es), ano, ISBN, números de páginas e síntese dos principais destaques das obras;

**Artigos e periódicos:** apresenta lista de 53 artigos publicados em periódicos entre 2006 e 2017, e 2 periódicos (com informações desatualizadas) cujos links atuais são: <https://assiple.org/revista-siple/>; <https://www.portugueselanguagejournal.com>;

**Teses e dissertações:** apresenta uma lista de 77 estudos publicados em repositórios de universidades (BDTD da Capes) entre os anos de 2007 a 2016;

**Materiais didáticos:** apresenta catálogo de 44 livros didáticos utilizados no ensino-aprendizagem de português para falantes de outras línguas. Os produtores do *site* destacam que, devido ao crescimento desse segmento nos últimos anos, a busca realizada não abarca os materiais didáticos em sua totalidade, mas é uma amostra da diversidade de materiais disponíveis;

**Exames de proficiência:** concentra informações obtidas nos *sites* oficiais dos exames de **Português Brasileiro e Português Europeu**.

Quanto ao **Português Brasileiro**:

- a) Celpe-Bras – Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros;
- b) CILP – Certificado Internacional de Língua Portuguesa.

Quanto ao **Português Europeu**;

- a) CAPLE – Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira;
- b) Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas:  
DEPLE - Diploma Elementar de Português Língua Estrangeira - Nível: B1;

DIPLE - Diploma Intermédio de Português Língua Estrangeira - Nível: B2; DAPLE - Diploma Avançado de Português Língua Estrangeira - Nível: C1; DUPLE - Diploma Universitário de Português Língua Estrangeira - Nível: C2.

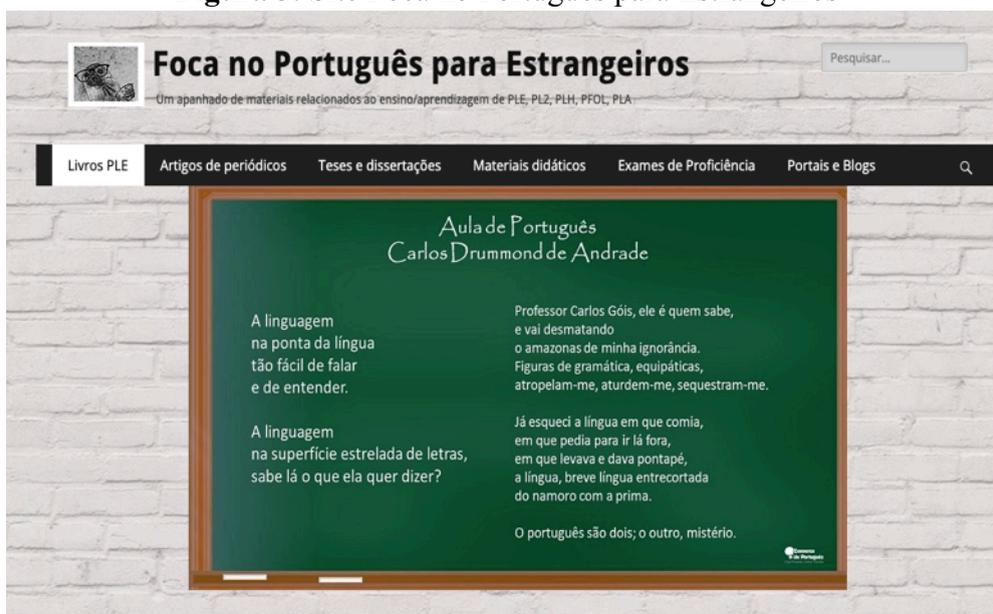
- **Blogs e sites:** apresenta lista de 14 blogs para o ensino ou aprendizado de Português como língua estrangeira. A maioria dos blogs (Quadro 2) destina-se a estrangeiros, imigrantes, falantes de outros idiomas e pessoas interessadas em aprender português. Uma situação observada é que a maioria dos blogs geralmente é mantida em atividade por um determinado período, permanecendo inativos ou desatualizados.

**Quadro 2:** Blogs listados no site Foca no Português para Estrangeiros

Blogs e sites	Atualização
PPPLE – Portal do Professor de Português Língua Estrangeira	ativo
Português para Hispano Falantes	últimas postagens 2017
Aprendendo Português	últimas postagens 2013
Laboratório de Português para Estrangeiros	últimas postagens 2007
Débora Gerbase – Português para Estrangeiros	ativo
Carioca Languages	página inexistente
UCS Línguas Estrangeiras	ativo
O Blog de Português	últimas postagens 2014
Só Português	ativo
Português Bem Brasil	ativo
Planeta Português Brasil	últimas postagens 2018
Fale Português	página inexistente
Brasileirinhos	últimas postagens 2020
Brasil em Mente (BeM)	ativo

Fonte: Adaptado de <https://www2.iel.unicamp.br/matilde/2017/06/portais-e-blogs/>

**Figura 3:** Site Foca no Português para Estrangeiros



Fonte: <https://www2.iel.unicamp.br/matilde/2017/06/portais-e-blogs/>

- Como se pode observar, o site Foca no Português para Estrangeiros contém uma diversidade e variedade de catálogos. Poderia ser um projeto de referência se houvesse a manutenção e

atualização anual das informações. Assim, atua como uma fonte centralizada de informações sobre ensino e pesquisa de Português como língua estrangeira. Ele oferece recursos em diferentes categorias, desde livros até blogs, cobrindo diversos aspectos da linguística aplicada. A ênfase em blogs e materiais didáticos reflete a importância atribuída às práticas pedagógicas inovadoras e à diversidade de recursos.

a) Site Português como Língua Estrangeira da UFC

Trata-se de um site <https://ple.ufc.br/pt/> vinculado ao professor e pesquisador Raimundo Nonato Moura Furtado (UFC). Neste site, são divulgadas notícias, informações sobre inscrições em cursos, projetos e exames de proficiência (Figura 4).

É um site que mantém atualizadas as informações com foco principal:

- Casa de Cultura Portuguesa;
- Núcleo de ensino e pesquisa em português para estrangeiros;
- Curso de português para estrangeiros: língua e cultura;
- Curso Português (Idioma sem Fronteiras);
- Celpe-Bras;
- Projeto Tandem: interculturalismo e ensino de línguas;
- Cursos de formação continuada de professores.

Os destinatários do site são alunos da UFC interessados nos cursos e nos projetos, estudantes interessados em colaborar (como bolsista ou voluntário) nas atividades e professores interessados em formações continuadas no ensino de português, seja para nativos brasileiros ou estrangeiros.

**Figura 4** - Site Português como Língua Estrangeira da UFC



Fonte: <https://ple.ufc.br/pt/>

Como se pode observar, esse *site* é uma ferramenta de divulgação das ações dos projetos, mantendo os interessados informados dos prazos, períodos de inscrições, telefones e e-mails de contato para a participação nas atividades e projetos.

Esse *site* fornece informações sobre cursos, projetos, exames de proficiência e é voltado para alunos da UFC e professores interessados em formação continuada. A abordagem inclui aspectos interculturais e projetos que promovem o ensino de línguas. Isso está em consonância com as abordagens atuais que enfatizam a relevância cultural e a aprendizagem contextualizada.

a) Portal do Professor de Português Língua Estrangeira / Língua Não Materna (PPPLE)

O PPPLE é um *site* cujo objetivo é oferecer à comunidade de professores, e interessados em geral, recursos e materiais pedagógicos para o ensino, aprendizagem e avaliação do português como língua estrangeira.

O portal foi concebido, desenvolvido, alimentado e gerido de forma multilateral, funcionando como instrumento de cooperação linguístico-cultural entre os Estados Membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e o Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP). Desse modo, o PPPLE (Figura 5) tem um papel muito importante para as estratégias de promoção, difusão e projeção do português no mundo, criando um sistema internacionalizado de gestão do ensino de PLE/PLNM.

Figura 5 - Portal do Professor de Português Língua Estrangeira



Fonte: <http://www.ppple.org/>

Com relação à organização do site, ele é composto de sete abas. Dentre as mais importantes estão:

- **O que é o portal?:** apresenta o objetivo do portal, sua concepção (origem, desde 2010), explica sobre a licença dos materiais (Creative Commons (by-nc-sa)). Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem obras derivadas sobre a obra original, desde que com fins não comerciais, e obriga que atribuam crédito ao Portal e licenciem as novas criações sob os mesmos parâmetros);
- **Quem somos:** trata-se de um portal do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP). Apresenta a listagem de gestores, a equipe de elaboradores de unidades didáticas, os cursos de capacitação e a lista de consultores (especialistas no ensino de português como língua estrangeira / língua não materna, indicados pelas Comissões Nacionais, colaboradores no

- processo de avaliação e aprovação das Propostas Didáticas (PD), que integram o banco de materiais do PPPE);
- **Conversa com o professor:** apresenta orientações, sugestões e recomendações para o seu trabalho cotidiano e também para o uso das Unidades Didáticas propostas. Apresenta explicações sobre os níveis e o conceito de proficiência. Traz esclarecimentos sobre a concepção de língua utilizada: como a relação de língua e cultura é adotada, o que são materiais autênticos usados nas propostas das atividades, qual o tempo previsto para a realização de cada atividade, como as unidades didáticas são concebidas e caracterizadas, quais as situações de uso, quais as expectativas de aprendizagem, a utilidade da atividade de preparação, o que o docente tem de considerar, a atividade de extensão da unidade e sistematização do conteúdo aprendido e das próximas etapas;
  - **Área do professor:** seção para cadastro e *login* do professor de PLE;
  - **Meus roteiros:** para acessar esta seção, o docente tem de ter cadastro no portal e estar logado no sistema para ter acesso: a) **Unidades didáticas:** apresenta 70 categorias de temas. Cada tema possui um conjunto de unidades didáticas. Estas são atividades que apresentam título, país e nível, situação de uso e expectativas de aprendizagem. Ao clicar na atividade, o docente pode fazer *download* do pdf da atividade; b) **Roteiros didáticos:** os roteiros são percursos planejados e sugeridos pelo PPPE para o ensino de PLE/PLNM e organizam conjuntos de unidades didáticas, reunidas por algum eixo temático ou de interesse específico de aprendizagem. Assim, os utilizadores podem selecionar o roteiro a depender de seus interesses de ensino e de aprendizagem; c) **Propostas didáticas:** unidades de trabalho sugeridas pelos utilizadores do Portal; d) **Unidades para grupos específicos:** são unidades didáticas produzidas para o ensino de grupos específicos que apresentem necessidades e características particulares de aprendizagem: 1) unidade para crianças / língua de herança; 2) unidade para falantes de chinês; 3) unidade para falantes de espanhol; 4) unidades língua de acolhimento; 5) unidades outros países - Hungria. E, finalmente, uma seção em que é possível a colaboração em rede, que é **enviar proposta didática:** seção em que o docente pode enviar propostas. As propostas são analisadas por equipes, avaliadas e aprovadas pelos consultores especialistas para serem disponibilizadas no portal. Porém a autoria da produção não é identificada, cedendo o autor(professor) a licença (*Creative Commons* (by-nc-sa) para o portal.

Como se pode observar, o *site* PPPE possui desde sua concepção uma estrutura organizada e planejada, seguindo uma coerência epistemológica e metodológica entre os fundamentos e a proposição, avaliação e disponibilização dos materiais disponibilizados. Isso dá ao docente, utilizador do material, credibilidade e segurança com relação à escolha, adaptação e tempo para uso do material.

O PPPE tem um papel internacional na gestão do ensino de PLE/PLNM. Ele é estruturado de maneira organizada, oferecendo unidades didáticas, roteiros e propostas didáticas. A ênfase na colaboração e na disponibilização de materiais sob licenças abertas reflete a tendência contemporânea de compartilhamento e adaptação de recursos educacionais.

Como se pode observar, os *sites* mencionados desempenham papéis significativos no contexto do ensino e aprendizado do português, cada um contribuindo de maneiras específicas.

Alguns pontos de destaque da importância desses *sites* são:

#### **Acesso aos Recursos Educacionais Especializados:**

Os *sites* fornecem acesso a uma variedade de recursos educacionais, incluindo artigos, textos teóricos, materiais didáticos e informações sobre diferentes abordagens pedagógicas. A divisão em categorias e temas específicos facilita a navegação e a busca por informações relevantes. A estruturação clara dos conteúdos contribui para uma experiência de usuário mais eficiente. Isso é crucial para enriquecer o ambiente de aprendizado e apoiar professores e alunos.

### **Promoção da Língua Portuguesa no Mundo:**

Alguns *sites*, como o PPPE, desempenham um papel importante na promoção, difusão e projeção da língua portuguesa no cenário internacional. Eles criam um sistema internacionalizado de gestão do ensino de português como língua estrangeira. Já *sites* como o Tremelengueph têm o propósito específico de fornecer materiais e atividades para crianças brasileiras em idade de alfabetização que vivem no exterior. Essa diversidade reflete a abrangência e a importância do ensino do português em diferentes contextos. Isso contribui para a manutenção da língua e cultura brasileiras em comunidades fora do país.

### **Formação Continuada Colaboração e Redes de Apoio a Professores:**

Os *sites* oferecem suporte valioso para professores, fornecendo materiais didáticos, orientações pedagógicas, roteiros de estudo e propostas didáticas. A promoção da colaboração, como vista no PPPE e em outros *sites*, cria redes de professores que compartilham conhecimentos, experiências e recursos. Isso fortalece a comunidade educacional, enriquece e aprimora as práticas de ensino, fundamental para o desenvolvimento profissional contínuo.

### **Transparência e Credibilidade Acadêmica:**

A associação dos *sites* a instituições acadêmicas confere-lhes credibilidade. Informações transparentes sobre a equipe, os consultores e os processos de avaliação ajudam a garantir a confiabilidade dos materiais disponibilizados.

### **Uso de Licenças Abertas para Compartilhamento:**

O uso de licenças Creative Commons, como no PPPE, facilita o compartilhamento e a adaptação de materiais, promovendo uma cultura de colaboração e disseminação aberta de conhecimento.

Esses *sites*, portanto, desempenham papéis cruciais na promoção da língua portuguesa, no apoio ao ensino de qualidade e na construção de uma comunidade educacional engajada e colaborativa.

## **CONCLUSÃO**

Reconhece-se a dinamicidade da evolução do desenvolvimento científico da área, da evolução tecnológica dos sistemas e da necessidade de alimentação e atualização das informações, em caso de *sites*. Ao propor-se produzir um recurso dessa natureza, o maior desafio é o de manter as informações atualizadas. Sabe-se que várias instituições de ensino superior desenvolvem ações e projetos de extensão, de pesquisa, de ensino, de formação continuada de docentes e de formação de estudantes e de estrangeiros imigrantes/refugiados, fazendo a divulgação de informações em redes sociais, independente de possuírem um *site* (blog, portal, plataforma) específico para este fim.

Como considerações gerais, todos os *sites* apresentam uma relação próxima entre teoria e prática. Eles fornecem recursos, indicando uma compreensão da importância das dimensões teórico e práticas no ensino de línguas estrangeiras.

A adaptação de materiais, o reconhecimento da diversidade de públicos e a incorporação de aspectos culturais são pontos comuns em todos os *sites*.

A presença de seções que incentivam a colaboração entre professores e o compartilhamento de recursos é uma característica marcante em vários *sites*, demonstrando uma abordagem alinhada à ideia de comunidades de prática e à disseminação aberta de conhecimento.

Observou-se que parte dos *sites* são iniciativas isoladas dos pesquisadores, pois possuem a função de repositórios de materiais (teóricos e didáticos) e catálogos de fontes de informações. Destinam-se, em sua maioria, a pesquisadores e docentes de português para falantes de outras

línguas.

Por isso, poderiam ser criados portais oficiais para promoção do Português brasileiro, vinculados a uma instituição oficial, com apoio governamental e de entidades voltadas à promoção da língua e da cultura brasileira tal como o Instituto Camões e a Fundação Calouste Gulbenkian, vinculados às iniciativas de promoção do Português Europeu.

Além disso, poderia ser fomentado o Portal da CPLP e da PPPLE, para que o português tivesse maior amplitude quanto às ações de ensino e de aprendizagem da língua portuguesa, independente da perspectiva adotada.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **O ensino de português como língua não-materna: concepções e contextos de ensino**. 2017. Disponível em:

<https://museudalinguaportuguesa.org.br/wp-content/uploads/2017/09/ENSINO-COMO-LINGUA-NAO-MATERNA.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2020.

ANDIFES; REDE ISF. **Resultado do credenciamento de especialistas na Rede Idiomas sem Fronteiras**. Dezembro, 2019. Disponível em:

[https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2020/02/1o.-Credenciamento-Especialistas-IsF\\_de\\_z19.pdf](https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2020/02/1o.-Credenciamento-Especialistas-IsF_de_z19.pdf). Acesso em: 19 jan. 2022.

BARROS, E. B. R. DE; FURTOSO, V. B. Ensino de português para falantes de outras línguas: múltiplas realidades, múltiplas necessidades. **Scripta**, v. 25, n. 53, p. 8-41, 29 jun. 2021. DOI: Disponível em: <https://doi.org/10.5752/P.2358-3428.2021v25n53p8-41>. Acesso em: 19 jan. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. **Documento base do exame Celpe-Bras [recurso eletrônico]**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020. Disponível em:

[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_exames\\_da\\_educacao\\_basica/documento\\_base\\_do\\_exame\\_celpe\\_bras.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/documento_base_do_exame_celpe_bras.pdf). Acesso em: 21 jan. 2022.

BROCCO, A. S. **Avaliação de produções escritas em português para falantes de outras línguas em contexto Teletandem**: contribuições para a formação inicial de professores. 2014. 201 f. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, 2014.

CAVALCANTI, L.; OLIVEIRA, W. F. de. Um panorama da imigração e do refúgio no Brasil: reflexões à guisa de introdução. *in*: CAVALCANTI, L.; OLIVEIRA, T.; SILVA, B. G. Relatório Anual 2021 – 2011-2020: **Uma década de desafios para a imigração e o refúgio no Brasil**. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2021a.

CAVALCANTI, L.; OLIVEIRA, T.; SILVA, B. G. **Imigração e refúgio no Brasil**: retratos da década de 2010. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2021b.

FURTADO, R. N. Português para estrangeiros: entrevista com o Prof. Dr. Nonato Furtado: português como língua estrangeira (PLE). *in*: **Tecnologia para o ensino comunicativo de línguas estrangeiras**, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bcTOlspU6Rs&t=38s>.

Acesso em: 21 jan. 2022.

FURTOSO, V. B. O ensino de português para falantes de outras línguas sem fronteiras: experiências de IES brasileiras no período da pandemia. *in: XVI ENFOLE*, Encontro de Formação de Professores de Línguas, Roda de Conversa 2: Educação Linguística, 2020. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=HQ0J\\_Jbvff8](https://www.youtube.com/watch?v=HQ0J_Jbvff8). Acesso em: 21 jan. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, G. M. Política Linguística e Internacionalização: a língua portuguesa no mundo globalizado do século XXI. **Trabalhos de Linguística Aplicada**. n. 52.2. jul./dez. Campinas: 2013. p. 409-433.

SCHOFFEN, J. R. **Gêneros do discurso e parâmetros de avaliação de proficiência em português como língua estrangeira no exame Celpe-Bras**. 2009. 192f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

SÃO BERNARDO, M. A. de; BARBOSA, L. M. A. Ensino de português como língua de acolhimento: experiência em um curso de português para imigrantes e refugiados(as) no Brasil. **Fólio - Revista de Letras**, Vitória da Conquista, v. 10, n. 1, 2018. DOI: 10.22481/folio.v10i1.4045. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/folio/article/view/4045>. Acesso em: 14 jan. 2022.

SILVA, S. de S. Português como língua não materna: relatos de imigrantes bolivianos. **Matraga**, Rio de Janeiro, v. 25, n.44, p.410-427, mai./ag. 2018. DOI: <https://doi.org/10.12957/matraga.2018.33842>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/matraga/article/view/33842>. Acesso em: 21 jan. 2022.